

QUEM FOI O MALUCO QUE TEVE ESSA IDÉIA?

breve histórico do surgimento do Projeto de Resgate – FABICO 30 Anos

Geraldo Canali*

Lenara Guadagnin Londero, Matr. 1992/99-9**

A idéia do Projeto *FABICO 30 Anos* ganhou voz pela primeira vez no dia 23 de março de 2000. Uma das pautas da reunião do Diretório Acadêmico da Comunicação (DACOM) desse dia foi a produção de um livro com textos de ex-alunos e professores da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação como forma de resgatar a história da FABICO, que comemoraria 30 anos no dia 30 de setembro de 2000. Nessa reunião ficou estabelecido que a responsabilidade do que foi chamado *Projeto Livro 30 Anos* seria dos alunos fabicanos e membros do Diretório Acadêmico: Diego Salgado (o Bituca), Ana Luísa Callegari e Daniel Cassol. Como responsáveis, os três deram início a uma jornada de busca das informações necessárias para a produção do projeto. A idéia era lançar o livro durante o Evento de Comemoração dos 30 Anos da FABICO que estava programado para o início de novembro de 2000; era preciso correr contra o tempo. Com o projeto do livro já delineado e encaminhado, surgiu outra idéia para complementar o resgate da memória dos 30 anos da FABICO: a montagem de uma exposição fotográfica com imagens da Faculdade e de seus acontecimentos nos últimos 30 anos. No dia 20 de abril, no Diretório Acadêmico, decidiu-se que as alunas Lenara

* Professor Assistente do Departamento de Comunicação da FABICO/UFRGS. Orientador do trabalho e responsável pelo Laboratório de Criação, Curso de Jornalismo, Departamento de Comunicação da FABICO/UFRGS. Especialista em Administração pelo PPGA/UFRGS. Mestrando em Comunicação pelo PPGCOM/PUCRS.

** Aluna do Curso de Jornalismo, Quarta Etapa, 00/2, Departamento de Comunicação da FABICO/UFRGS.

Londero e Mariana Cunha ficariam responsáveis pela organização da exposição. Na semana seguinte, a aluna Gisele Neuls, que não fazia parte do DACOM mas se mostrara interessada em ajudar no projeto, passou a fazer parte da organização da mostra. O primeiro passo para a realização da exposição era entrar em contato com o Núcleo de Fotografia da UFRGS para escolher as fotografias que seriam expostas. No Núcleo, uma grande decepção: não existia um acervo de fotografias da FABICO, e não havia material suficiente para a realização de uma mostra completa. Lenara, Mariana e Gisele, ainda sem acreditar que um Curso de Comunicação onde está sediado o único Núcleo Universitário de Fotografia do país não possuísse um acervo que contasse um pouco da história da Faculdade, resolveram mudar de estratégia: ao invés de buscar as fotos no Núcleo, resolveram realizar uma campanha para que alunos, professores e funcionários da FABICO trouxessem suas próprias fotos para a exposição. Sem perda de tempo, foram afixados cartazes em que se pediam fotos da FABICO. As alunas até realizaram alguns contatos com pessoas interessadas, mas o material e a participação foram tão pequenos para a realização de uma mostra fotográfica que o projeto da exposição mudou de direção, mais uma vez.

A saída proposta dessa vez era inusitada: por que não realizar um concurso de fotografia com fotos da FABICO, com uma exposição das melhores imagens? Mais uma vez, entretanto, o projeto teve que mudar de rumo: a dificuldade de se conseguir patrocínio e prêmios bons acabou desestimulando as alunas e investir na idéia do concurso e inviabilizando sua realização.

Sem saber de que forma continuar o projeto, mas decidida a não desistir, a aluna Gisele sugeriu que se criasse um projeto de resgate coordenado por um professor, que teria maior embasamento e legitimidade para conseguir material e espaço. Lenara, Gisele e Mariana concordaram que a pessoa mais indicada para conduzir o projeto, e provavelmente a única que acreditaria na idéia das alunas, era o jornalista e professor da FABICO, Geraldo Canali.

No dia 18 de abril realizou-se uma primeira reunião com o Prof. Canali para definir as linhas de ação do que viria a se transformar, de uma idéia inicial de uma exposição de fotos, no *Projeto de Resgate da Memória da FABICO*.

Geraldo Canali entrou no projeto para catalizar sua realização. Dinâmico, prático e sempre disposto, sugeriu muitas soluções, indicou caminhos, orientou o trabalho das alunas. Dentre as possibilida-

de levantadas estavam a Exposição Fotográfica, da qual as alunas já estavam quase desistindo, a criação de um vídeo documental com depoimentos de ex-alunos, o resgate das principais publicações fabicanas dos últimos 30 anos, eventos realizados, prêmios que trabalhos da FABICO ganharam desde sua criação, além da continuação do projeto do livro dos 30 anos, que estava andando muito devagar. Todo o material recolhido seria organizado depois na forma de um arquivo fotográfico e de um site sobre os 30 anos da FABICO.

Claro que três alunas eram muito pouco para um projeto deste tamanho. O Prof. Canali sugeriu então que se criasse uma cadeira para o Resgate, sob a forma de disciplina não-programada. No segundo semestre de 2000, combinou-se que o professor ministraria um Laboratório de Criação, apenas para alunos interessados na memória fabicana, tendo como tema os 30 anos da FABICO. Entraram na disciplina, então, Bruna Barella, Yara Baungarten, Ana Luísa Callegari e Helena Kempf, além das alunas iniciais, Gisele Neus, Lenara Londero e Mariana Cunha. Mais tarde, já com as aulas iniciadas, foram agregados os alunos Évelyn Bisconsin, Luís (o Feijão), Diego Salgado e Ana Teresa Gotardo. Os encontros do Laboratório de Criação passaram a acontecer todas as terças-feiras, às 12h30min, com duração de uma hora. O trabalho tinha que ser rápido e bem organizado, porque o tempo dos encontros era pouco e o aniversário da FABICO estava próximo.

Os alunos envolvidos no projeto logo perceberam que seria impossível realizar tantas atividades de resgate em tão pouco tempo. Optaram então pela construção de uma *home-page* em que se contasse a história da FABICO, com arquivos de fotos, depoimentos, entrevistas e textos de algumas publicações da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação em seus 30 anos de existência. Para completar o trabalho do *site*, seria criado um vídeo-clippe de cerca de cinco minutos com declarações curtas – quase uma clipagem – de algumas figuras fabicanas, gente que passou e passa pela FABICO, como professor, aluno, funcionário ou amigo da casa.

Foi aí que os alunos se depararam com o maior obstáculo ao sucesso do projeto: a quase inexistência de documentos e material histórico sobre a Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação. Ninguém sabia de nada, ninguém lembrava de nada, os dados existentes e que se diziam oficiais eram diferentes de um documento para outro. Como solução para a inexistência de informações, pensou-se em entrar em contato com ex-alunos, ricas fontes de histórias, e para

isso foram analisadas as listas de formados da FABICO desde 1970. Daí surgiram alguns nomes de ex-alunos que estão trabalhando em Porto Alegre atualmente, como Jossé Mitchell, Sérgio Capparelli, Anajara Closs, Álvaro de Melo, Renato Silva, Ise Mara Silveira, Ricardo Schneiders da Silva e Maria Helena Weber entre outros.

Aos poucos foram surgindo informações, arquivos, declarações e até uma caixa misteriosa cheia de documentos que foi encontrada no *arquivo morto* da secretaria da FABICO, com papéis arquivados nos 25 anos da Faculdade. O material foi dividido, classificado e realizou-se uma triagem do que havia sido encontrado. Era muito papel, mas pouca coisa era realmente significativa para contar um pouco da história dos 30 anos da FABICO.

Apesar de todas as dificuldades que surgiram durante a realização do Projeto, como a pouca documentação existente e o tempo cada vez mais escasso, o Prof. Canali insistiu com os alunos para que o resgate fosse adiante. Os obstáculos, que a princípio pareciam enormes, desestimularam os alunos, mas o professor não deixou que o desânimo acabasse invalidando todo o trabalho que já havia sido realizado até ali. Com alguns xingões, empurrões e ultimatoss, reuniu-se tudo o que havia sido encontrado durante dois meses de pesquisa, e o Projeto de Criação ganhou a forma de um vídeo e de um *site*.

O resultado da pesquisa realizada foi apresentado no dia 7 de novembro, em solenidade de Comemoração dos 30 Anos da FABICO, com a presença da Reitora da UFRGS, Wrana Panizzi, e com direito parabéns, torta e refrigerante. O material recolhido e selecionado pode ser visto sob a forma de um vídeo-clipe de depoimentos – que pode ser visto na FABICO – e no site do resgate, <http://www.ufrgs.br/FABICO/FABICO30>, que entrou no ar na manhã do dia 7 de novembro de 2000.

O objetivo dos alunos que participaram do projeto é continuar pesquisando, atualizando o site e enriquecendo suas páginas com novos conteúdos, depoimentos, documentos e fotografias. Se você é ou foi fabicano algum dia, e tem algum material que conte um pouco da história da FABICO, mande um e-mail para nós. Ficaremos muito gratos e felizes em poder contar com a colaboração de fabicanos para a construção da História da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação. E quem melhor do que quem já passou pela FABICO para contar a sua história?